

ENCONTROS

Teológicos

15

Encontros Teológicos
Rua Dep. Antônio Edu Vieira, 476
Caixa Postal 5.041 — ITESC
88040-970 — Florianópolis — SC

FRATERNIDADE E FAMÍLIA

SUMÁRIO

- ✓ DEBIASI, Pe. Evaristo, "Família, santuário da vida e do amor" p. 03
- ✓ SCHEID, Dom Eusébio Oscar, "Paternidade-maternidade responsável?" p. 08
- ✓ BRANDES, Pe. Orlando, "A Pastoral dos divorciados recasados: Três modelos" p. 14
- ✓ PEREIRA, Pe. Ney Brasil, "A educação dos filhos, segundo o Sirácida" p. 19
- ✓ KESTERING, Pe. Juventino, "Família, ninho da catequese" p. 24
- ✓ GOEDERT, Pe. Dr. Valter Maurício, "Família e Liturgia" p. 27
- ✓ MARTENDAL, Carlos Jaime, "O Instituto da Família (Inflor) e os Movimentos, na pastoral familiar" p. 31
- ✓ CERVI, Pe. Henrique Ernesto, "Dimensão canônica da família" p. 33
- ✓ WOLFF, Elias, "Grupos de Famílias: uma proposta de pastoral familiar" p. 35
- ✓ HEERDT, Mauri Luís, "MERCOSUL: la integración de los pueblos del Cono Sur?" p. 38
- ✓ BESEN, Pe. José Artulino, "A formação de uma Igreja: o Oeste catarinense(1800-1940)" p. 43
- ✓ MEDEIROS VIEIRA, Paulo Leonardo, in *memórium*: Dom AFONSO NIEHUES (+29.09.1993) p. 50
- ✓ Notícias do ITESC p. 53

EDITORIAL

Prosseguindo em nosso projeto de consagrar o segundo número anual de ENCONTROS TEOLÓGICOS ao tema da Campanha da Fraternidade do ano seguinte, abrimos espaço em nossa revista para o tema da Família.

"A Família, como vai?", pergunta-nos o lema da CF-94, depois de ter-nos chamado a atenção, em 93, para o espaço físico, a Casa, onde mora a Família.

Não é preciso insistir em que se está vivendo, precisamente na família, um dos maiores, se não o maior paradoxo da nossa civilização: instituição natural espontânea, necessária, insubstituível, a mais perfeita imagem terrena do mistério de Deus que é Trindade e, portanto, Família, assistimos em nossa época a um assalto conjunto de forças desagregadoras da unidade familiar. O subjetivismo da cultura moderna, supervalorizando a liberdade individual, o prazer, o egoísmo, o descompromisso... evidentemente conflita com o amor verdadeiro, o engajamento, a fidelidade, o sacrifício, sem os quais não se sustenta a família.

Vale a pena, pois, recordar e reafirmar esses valores. Analisá-los e evidenciá-los de todos os ângulos possíveis, como o que procuramos fazer, embora limitadamente, neste número de nossa revista. Assim, a primeira contribuição procura aprofundar o rico significado teológico e antropológico desse verdadeiro "santuário da vida e do amor", que é a família, que está no centro do projeto criador de Deus.

Também a segunda contribuição, aprofundando carinhosamente o tema da "paternidade-maternidade responsável", descortina amplo espectro de razões que evidenciam a grandeza e, por isso mesmo, as exigências inalienáveis do matrimônio e da família.

Segue a abordagem de um tema difícil, cada vez mais freqüente em nossas comunidades paroquiais, a "pastoral dos divorciados recasados". O autor distingue "três modelos": a pastoral da Lei, a pastoral renovada, e o modelo da Igreja oriental.

Também o exegeta apresenta a sua contribuição específica, abordando, do ponto de vista bíblico, o tema da "educação dos filhos", especialmente segundo o Sirácida. O estudo insiste na contraposição entre a pedagogia siracídiana da autoridade e severidade, defendida aliás por toda a tradição bíblica, e a pedagogia moderna, que caminha por outras sendas, com diferentes pressupostos.

O estudo seguinte focaliza a família como "ninho da catequese". Esta, que é a educação na fé, normalmente assumida de modo oficial pela comunidade paroquial, é certamente precedida e insubstituivelmente complementada, se não também, cada vez mais, realizada, no próprio ambiente familiar. O autor descreve, nesse sentido, experiências animadoras.

O liturgista focaliza a relação entre "família e liturgia", afrontando a "dialética entre Templo e casa, entre o institucional e o carismático", apontando perspectivas para a superação do dilema e analisando vários aspectos da vida sacramental na família, além de fazer algumas propostas pastorais.

Seguem duas contribuições mais breves, abordando, a primeira, "o Instituto da Família e os Movimentos, na pastoral familiar", e a segunda, a "dimensão canônica da família". Também a experiência dos "Grupos de Famílias" é descrita e analisada, partindo o articulista de sua experiência pessoal e apresentando-a como "proposta de pastoral familiar".

A contribuição seguinte, com um subtítulo em espanhol - "la integración de los pueblos del Cono Sur" - foge um pouco ao tema monográfico abordado, mas dele não destoa, uma vez que nossas famílias vivem num ambiente sócio-político-econômico determinado, e o MERCOSUL não deixará de afetá-las. Aliás, era nossa intenção enriquecer este número da revista com dados concretos sobre a sociologia da família em Santa Catarina ou, pelo menos, na Grande Florianópolis, mas não foi possível realizar essa pesquisa e obter esses dados... que ficam para uma próxima vez.

"A formação de uma Igreja: o Oeste catarinense" é uma contribuição do pesquisador, sempre bem-vinda, para a história do nosso Estado, tão pequeno em superfície mas de origens e desenvolvimento tão diversificados. Fazer a memória do passado é sempre importante para entender o presente e preparar o futuro.

Por fim, um artigo "in memoriam" de Dom AFONSO NIEHUES, Arcebispo Emérito de Florianópolis, falecido santamente aos 29-09 do corrente ano, e cuja lembrança abençoada o ITESC deverá conservar com carinho, fruto como é de seus esforços, empenhos e persistência, como aliás o lembra a placa em bronze, afixada no hall de entrada do edifício-sede do Instituto:

HOMENAGEM DO ITESC AO SEU FUNDADOR

DOM AFONSO NIEHUES

ARCEBISPO METROPOLITANO DE FLORIANÓPOLIS
POR OCASIÃO DO SEU ÁUREO JUBILEU SACERDOTAL
AOS 16 DE ABRIL DE 1988

"Fundador do ITESC", não sozinho, evidentemente, pois que o acompanharam e com ele colaboraram nesse empreendimento os seus irmãos do Episcopado catarinense. Mas foi ele quem, já como Bispo-Coadjutor de Lages e, logo, como Arcebispo Metropolitano de Florianópolis e Presidente do Regional Sul IV e da Fundação Dom Jaime de Barros Câmara, esteve à frente praticamente de todos os passos e iniciativas que, como ele mesmo recordou em artigo recentemente escrito para esta revista (cf *ENCONTROS TEOLÓGICOS* n. 14, 1993/1, p. 33-37), remontam aos idos de 1963 e 64, quando da decisão de criar o "Seminário Provincial Catarinense PAULINUM" em Curitiba, entidade transitória entre a situação anterior, da formação teológica dos catarinenses em São Leopoldo e Viamão, no Rio Grande do Sul, para a situação definitiva de um Instituto Teológico "de Santa Catarina", aqui na Capital do Estado.

A Dom Afonso, pois, a nossa homenagem e gratidão. Gratidão também desta revista, que dele recebeu decidido apoio. Lá do céu, continue ele a olhar solícitamente para o ITESC e, com sua discrição, mas firmeza, obtenha-nos do Senhor a graça de corresponder às suas próprias esperanças e anseios em relação à formação presbiteral e pastoral em Santa Catarina.

E a você, leitor(a) que nos prestigia, o voto para que este número de *ENCONTROS TEOLÓGICOS*, dedicado à Família, seja uma contribuição válida para a sua participação mais consciente e entusiasmada nesta CF que se avizinha, e ao longo de todo o ano internacional da Família.

ITESC, Florianópolis, dezembro de 1993

A D I R E Ç Ã O

ENCONTROS
TEOLÓGICOS

REVISTA DO
INSTITUTO
TEOLÓGICO DE
SANTA CATARINA

NÚMEROS MONOGRÁFICOS

Nº 15: FRATERNIDADE E FAMÍLIA

EDITOR: Diretoria do ITESC

REDATOR E REVISOR: Pe. Ney Brasil Pereira

DIAGRAMADOR: Roberto Iunskovski

Rua Deputado Edu Vieira da Rosa, 476

ITESC - Caixa Postal 5041

88040-970 - Florianópolis - SC

ENCONTROS TEOLÓGICOS

quer ser um contribuinte à reflexão da Igreja em Santa Catarina.